

SE EU PENSASSE NO AMANHÃ

SE EU PENSASSE NO AMANHÃ

Surpreso num momento que me aquietava no sono, reportando ao passado intuito maior de fugir do presente. As exigências cotidianas, das aflições momentâneas sujeitas a todos. Pensar, sonhar, julgar argumentos falhos, efetuados somente nos períodos de mal estar, onde ocasiona de vez o mal. O invisível que nos apraz e no repente um sorriso a se esboçar. Quase perfeito a marca é presenciada não pela agonia do ser, mas pela grata compatibilidade de realização e na expansão de amizades oportunas. De amores e de existência, do trabalho suado à busca de pequenos níqueis a sobrevivência. Dos vícios da bebida, das casas noturnas de instantes inesquecíveis, dá saudade, são sonho e sonho bom que trazem presenças de inanimados seres, sei já inertes em suas ultimas moradas. Doce tristeza apodera, e traz junto os risos de satisfações e eternas paixões, musicas loucuras.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/se-eu-pensasse-no-amanha-1>